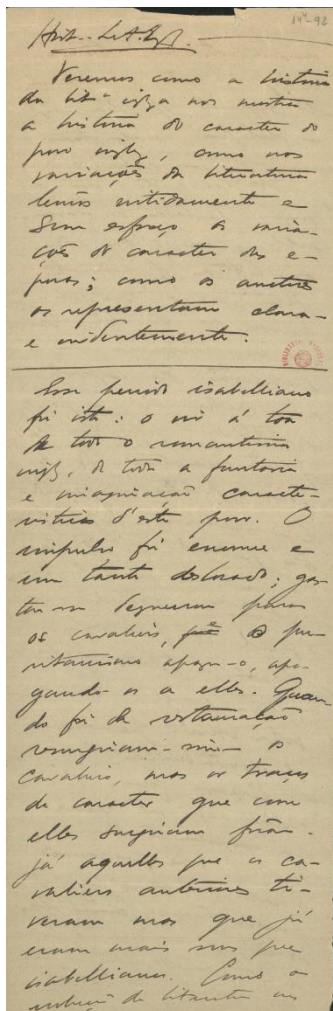




Historia da Literatura Inglesa

Veremos como a historia da literatura inglesa nos mostra a historia do caracter do povo ingly, como nas variações da literatura lêmos nitidamente e sem esforço as variações do caracter das epocas; como os auctores as representam clara e evidentemente.

Esse periodo isabelliano foi isto: o vir á tona de todo o romantismo ingly, de toda a fantasia e imaginação características d'este povo. O impulso foi enorme e um tanto deslocado; gastou-se, degenerou para os cavaliers, ~~que~~ e o puritanismo apagou-o, apagando-os a elles. Quando foi da restauração ressurgiram - sim - os cavaliers, mas os traços de caracter que com elles surgiram foram já aquelles que os cavaliers anteriores tiveram mas que já eram mais seus que isabellianos. Como a evolução da literatura nos

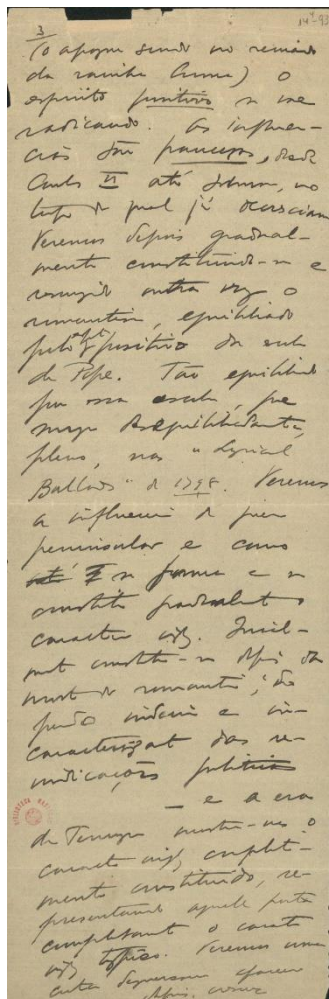
BNP/E3, 14^a - 92^v

2
mostra isto bem! Como
é n'princípio a asserção
do espirito pratico ing
- religioso, autoritario,
- sobre o 3-
perio romantico, na fa-
mosa dictadura de Crom-
well com o seu odio
às lettras propriamente
ditas, em o seu en-
cerrar os theatros. In-
ten h. Primeiro a
explosão do espirito
romantico ing - periodo
isabelliano; depois, a explosão
reactiva do espirito pratico - periodo
cromwelliano; depois fu-
são gradual dos
dois elementos e gradual construcção
intellectual e moral do povo inglez.
Vejam os detalhes d'este ultimo periodo
(que envolve varios periodos)
de constituição.
Veremos como, da restauração ao
reinado de rainha Guilherme e Maria vae
morrendo o resto frouxo do antigo
romantismo, (como ~~the~~ Dryden indica a
transição), como n'este reinado, no da
rainha Anna, e nos dos dois 1^{os} Jorges

Transcrição

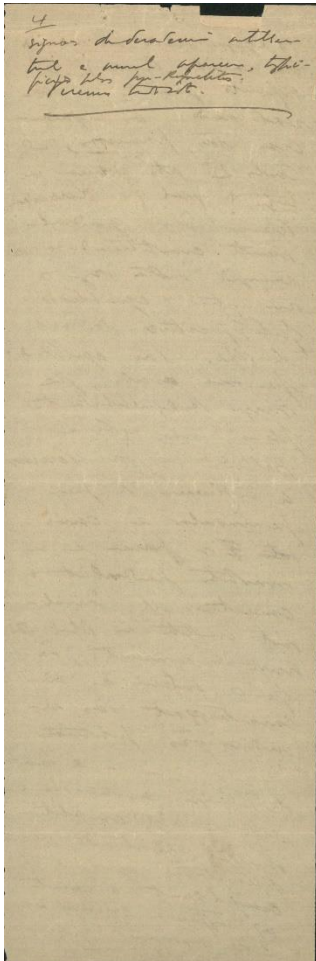
mostra isto bem! Como é significativa a asserção do espirito pratico inglez - religioso, autoritario, {...} - sobre o espirito romantico, na famosa dictadura de Cromwell, com o seu odio às lettras propriamente ditas, com o seu encerrar dos theatros. Notemos bem. Primeiro a explosão do espirito romantico inglez - periodo isabelliano; depois, a explosão reactiva do espirito pratico - periodo cromwelliano; depois fusão gradual dos dois elementos e gradual construcção intellectual e moral do povo inglez. Vejam os detalhes d'este ultimo periodo (que envolve varios periodos) de constituição.

Veremos como, da restauração ao reinado de ~~rainha~~ Guilherme e Maria vae morrendo o resto frouxo do antigo romantismo, (~~como the~~ Dryden indica a transição), como n'este reinado, no da rainha Anna, e nos dos dois 1^{os} Jorges



(o apogeu sendo no reinado da rainha Anna) o espirito positivo se va radicando. As influencias são francezas, desde Carlos II até Johnson, no tempo do qual já decresciam. Veremos depois gradualmente constituindo-se e ressurgindo outra vez o romantismo, equilibrado pelo espirito positivo da escola de Pope. Tão equilibrado por essa escola, que surge desequilibradamente, pleno, nas "Lyrical Ballads" de [1798]. Veremos a influencia do genero peninsular e como até se forma e se constitui gradualmente o caracter inglez. Finalmente constata-se depois da morte do romantismo, do periodo indeciso e incaracterizado das revindicações politicas {...} - e a era de Tennyson mostra-nos o caracter inglez completamente constituido, representando aquelle poeta completamente o caracter inglez typico. Veremos uma certa degenerescencia aparecer depois, veremos

BNP/E3, 14^a - 93^v



Transcrição

signaes de decadencia intellectual e moral aparecer, typificados pelos pre-Raphaelistas. Veremos tudo isto.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).